

Apresentação: Diferentes perspectivas nas ciências da linguagem

*Flávia Medeiros Álvaro Machado
Micheline Mattedi Tomazi
Janayna Bertollo Cozer Casotti*

É com muita alegria que encerramos o ano de 2023 com a publicação do volume 17, número 38 da *Revista (Con)Textos Linguísticos*. Esta edição reúne dez artigos que foram produzidos por autores de diversas instituições e que estão aqui organizados em três seções correspondentes às linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo: Estudos Analítico-Descritivos, Texto e Discurso e Linguística Aplicada.

A seção **Estudos Analítico-Descritivos** tem início com o artigo *Morte em propaganda: teorias do humor, mesclagem e metáfora*, em que Sandra Bernardo (UERJ) e Valeria Fernandes Nunes (UFRJ) analisam uma propaganda da Sinaf, sob o viés da Semântica Cognitiva. Os resultados mostram como a abordagem sociocognitiva permite integrar aspectos cognitivos e discursivos, visto que os elementos sociais e culturais ativados pela propaganda evidenciam um elo entre ações encenadas por meio da linguagem multimodal e processos cognitivos subjacentes.

Em *Aspectos entoacionais de enunciados interrogativos na fala potiguar*, Vitória Maria Albuquerque Silva (UERN) e Cid Ivan da Costa Carvalho (UERN) apresentam uma descrição da entoação de enunciados interrogativos totais produzidos por falantes potiguares, observando a curva de frequência fundamental (F0). Os resultados identificam que o núcleo entoacional apresenta duas configurações: a primeira tem curvas finalizadas em movimento de ascendência alinhadas tanto às sílabas tônicas (LH) quanto às pós-tônicas (>LH) e a segunda, finalizada com curvas ascendente-descendentes (LHL).

Iniciando a seção **Texto e Discurso**, o trabalho de Dandara Rochelly Fernandes Araújo (UESPI) e Barbara Olímpia Ramos de Melo (UESPI): *Currículo Lattes: organização retórica da seção resumo nas subáreas de linguística e literatura*. Nele, as autoras analisam a organização retórica do resumo do currículo Lattes, buscando identificar as regularidades das informações nas subáreas de Linguística e Literatura e descrevendo os movimentos e estratégias retóricas, a partir da Teoria dos Gêneros de abordagem sociorretórica.

Tipologia bíblica e semiotização no discurso teológico, de Mário Acrisio Alves Junior (UFES) e Jarbas Vargas Nascimento (PUC-SP), focaliza o fenômeno da tipologia bíblica em

uma perspectiva discursiva, considerando sua materialização linguística na Escritura e, logo, a consideração dos tipos como evidências que denunciam a relação entre os dois grandes eixos da Bíblia Sagrada conhecidos como Antigo e Novo Testamento.

Sofia Dionizio Santos (UFES), Rebeca Sales Pereira (SEDUC), Maria Rosineide Ferreira da Silva (UECE) e Antonio Rodrigues Ferreira Júnior (UECE), em *Discursos de Agentes Comunitários de Saúde sobre barreiras na atenção às mulheres em situações de violência*, analisam os discursos de agentes comunitários de saúde sobre barreiras que dificultam a abordagem da violência contra as mulheres na Atenção Primária à Saúde. Os resultados mostram que a superação de barreiras para o enfrentamento das violências depende de processos formativos adequados e de modelos de gestão que valorizem o trabalho do agente comunitário de saúde.

Em “*Agora, tá com vocês!*”: *uma análise discursiva do sermão do pastor André Valadão sobre a comunidade LGBTQIAPN+*, Caíque Alexandre da Silva Cabral (IFPR) e Ana Maria de Fátima Leme Tarini (IFPR) analisam enunciados do pastor André Valadão durante um de seus cultos dominicais na Igreja Batista da Lagoinha, em Orlando, com o objetivo de compreender como se dá o funcionamento discursivo em seus dizeres. Eles identificam que a memória tem papel crucial na produção de sentidos do discurso, remetendo à discursividade bíblica para trazer efeitos de verdade aos enunciados.

Na seção **Linguística Aplicada**, o trabalho de André Felipe P. de Souza (UFNT) e Selma M. Abdalla Dias Barbosa (UFNT), intitulado *Contribuições do dialogismo do Círculo de Bakhtin e da Linguística Aplicada para o ensino de língua: uma proposta colaborativa em ação*, busca recuperar as concepções de linguagem, sua natureza social e o papel do sujeito, conforme cada linha teórica, para chegar às contribuições ao ensino.

“*Narrar-se é um pouco como tecer*”: *metáforas, mediação e a construção do conceito de escrita em formação continuada*, de Manuela da Silva Alencar de Souza (UNISINOS), Dorotea Frank Kersch (UNISINOS) e John Richart Schabarum (UNISINOS), analisa metáforas produzidas por professoras durante uma formação continuada, verificando como elas concebem o ato de escrever e a escrita de si, por meio de metáforas empregadas para construir sentido.

Luiz Pedro Santiago Pereira (UNIFAP), Marina Mello de Menezes Felix de Souza (UFOB) e Mayara Priscila Reis da Costa (IFAP), em *Panorama (crítico) do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras no Instituto Federal do Amapá: o caso do Campus Avançado Oiapoque*, discutem as implicações de uma política pública brasileira (Lei nº 13.415/2017) que vem atuando em desfavor do ensino de línguas estrangeiras. Para os autores,

as políticas públicas educativas brasileiras devem ponderar suas decisões para além do contexto (inter)nacional, de forma a estabelecer dispositivos normativos que assegurem um ensino plurilíngue, conjugado com as particularidades linguísticas locais oriundas de contato e/ou contextos de imigração.

Em *Teletandem principles in focus: documenting how learners act during the oral sessions*, Viviane Klen-Alves Moore (University of Georgia) e Laura Rampazzo (IFSP) apresentam um estudo sobre Teletandem, em que aprendizes de língua, distantes geograficamente, observam os princípios de separação de línguas, reciprocidade e autonomia na interação oral de que participam.

Desejamos a todos excelente leitura!

*Comissão Editorial
da Revista (Con)Textos Linguísticos*